

Projeto de reforma e ampliação do Ambulatório do Huap inclui aumento de 40% do espaço físico total

A Direção do Hospital Universitário Antonio Pedro (Huap) identificou problemas existentes e constatou a necessidade de ampliar o Ambulatório, de modo a ir ao encontro das expectativas dos servidores e usuários do ambulatório do hospital. Assim, a Direção está investindo na melhoria e adequação do espaço físico, com observância à legislação vigente, em especial, às normas da Anvisa e da Vigilância Sanitária, buscando ajustar o setor ao que requer o atual modelo de um hospital universitário.

A reforma exigiu da Direção do hospital encontros e reuniões diversas com as chefias médicas dos diferentes serviços, a fim de identificar a demanda e viabilizar a reforma do complexo ambulatorial.

Assim sendo, foram analisadas as demandas específicas de cada especialidade, segundo as determinações da Anvisa, bem como as características especiais das salas de exames e dos consultórios onde são realizados procedimentos diversos.

Considerado a principal porta de entrada dos usuários do SUS, no Huap, o Ambulatório destaca-se como o local onde são realizados diagnósticos e orientação e acompanhamento terapêuticos de pacientes de média e alta complexidade. A partir da reforma, o aludido setor ganhará um segundo pavimento, e a ampliação de sua área aproximadamente em mais mil metros quadrados, o que corresponde a cerca de 40% do espaço físico atual, totalizando 3.350 metros quadrados de área reformada e ampliada.

O projeto elaborado pela Gerência Projetos e Obras (GPO) do Huap, sob a responsabilidade da arquiteta Cristiane Cabreira, prevê 81 consultórios e salas de exame, a reestruturação das salas de pequenas cirurgias para o Centro Cirúrgico Ambulatorial, projeção de um bloco de enfermagem com sala de curativos, construção de sala de medicamentos e pulsoterapia, sala de inalação, salas de serviços e salas de reunião para estudo e discussão de casos clínicos. No espaço do Ambulatório estarão dispostos balcões informativos para orientação e atendimento aos pacientes e salas de espera amplas e confortáveis, o que proporcionará a melhora do fluxo existente, além gerar rotas de fuga alternativas.

Dispondo de precárias instalações, a reforma do Ambulatório do Huap era iminente, mas a Direção do hospital teria de encontrar uma solução para realizá-la sem interromper o trabalho dos profissionais que atuam naquele setor, nem causar prejuízo ou a descontinuidade do atendimento aos

pacientes. Era necessário manter os serviços dentro do Huap, sem que profissionais de saúde e pacientes não precisassem se deslocar para outros locais distantes do hospital. A Direção decidiu instalar um ambulatório provisório adaptando um espaço encontrado dentro da própria área do hospital: o prédio acima da Emergência, doravante denominado Prédio Anexo II. Desta forma, naquele prédio da Emergência, foram utilizados o primeiro, terceiro, quinto e sexto pavimentos.

No primeiro pavimento estão alocados três consultórios para a Ortopedia, a Otorrinolaringologia, dois consultórios para a Neurologia e uma área para a Fisioterapia; no terceiro andar, há seis consultórios; no quinto pavimento, foram construídos 16 consultórios e três salas de exames; e no sexto pavimento, 28 consultórios.

Faz-se necessário ressaltar aqui que a decisão política da gestão de alocar a maior parte dos consultórios nos quinto e sexto pavimentos possibilitou ao Huap recuperar uma área do hospital que há anos permanecia degradada e inabitável, cerca de 1.200 metros quadrados. Mas foi necessário utilizar, ainda, no prédio da coleta de sangue, denominado Prédio Anexo III, o espaço do primeiro andar e adaptá-lo para receber seis postos de trabalho para atendimento oftalmológico e uma sala de atendimento odontológico.

Qualquer mudança impõe sacrifícios e novos modos de realizar o que se faz cotidianamente. Para realizar a reforma do Ambulatório do Huap, foi necessário, sobretudo, contar com o apoio e a compreensão de todos os profissionais e pacientes, mas o importante é a certeza de que, no futuro, a conclusão da obra do novo ambulatório irá proporcionar a melhoria da qualidade do atendimento ao paciente, a melhoria das condições de trabalho para a equipe de saúde, a criação de ambientes propícios ao ensino e à prática profissional, a adequação à legislação vigente e a oferta de mais serviços.

A obra, orçada em R\$ 12.590.858, encontra-se em andamento e representa um grande avanço para o Huap, propiciando a melhoria organizacional e condições mais vantajosas de atendimento ao paciente SUS.

Tarcísio Rivello
Diretor-Geral do Huap